

6886. Evangelho de 4ª feira (24-12-2014) - 2Sm 7, 1-5.8b-12.14a.16; Sl 88; Lc 1, 67-79 - Zacarias, o pai de João, repleto do Espírito Santo, profetizou, dizendo: “Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo. Fez aparecer para nós uma força de salvação na casa de seu servo Davi, como tinha prometido desde outrora, pela boca de seus santos profetas, para nos salvar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam. Ele usou de misericórdia para com nossos pais, recordando-se de sua santa aliança e do juramento que fez a nosso pai Abraão, para conceder-nos, que, sem temor e libertos das mãos dos nossos inimigos, nós o sirvamos, com santidade e justiça, em sua presença, todos os nossos dias. E tu, Menino, serás chamado profeta do Altíssimo, pois irás adiante do Senhor para preparar-lhe os caminhos, anunciando ao seu povo a salvação, pelo perdão dos seus pecados. Graças à misericordiosa compaixão do nosso Deus, o sol que nasce do alto nos visitará, para iluminar os que jazem nas trevas e nas sombras da morte, e dirigir nossos passos no caminho da paz”.

Recadinho: - Sua vida espiritual é partilhada? - De que modo você anuncia o Evangelho? - Sua vida dá bons frutos? - O que acontece com quem não dá bons frutos? Agradeça a Deus o grande dom da fé.

6887. Nossa história pessoal é feita de luzes e sombras! - "Deus é luz, e n'Ele não há nenhuma espécie de trevas (1º Carta de João 1, 5). Diversamente, do lado do povo, alternam-se momentos de luz e de escuridão, fidelidade e infidelidade, obediência e rebelião; momentos de povo peregrino e de povo errante. E, na nossa história pessoal, também se alternam momentos luminosos e escuros, luzes e sombras. Se amamos a Deus e aos irmãos, andamos na luz; mas, se o nosso coração se fecha, se prevalece em nós o orgulho, a mentira, a busca do próprio interesse, então calam as trevas dentro de nós e ao nosso redor. Aquele que odeia seu irmão está nas trevas e nas trevas caminha, sem saber para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos (1ª Carta do Apóstolo João 2, 11). Mas "manifestou-se a graça de Deus, que traz a salvação para todos os homens" (Paulo na Carta a Tito 2, 11): "A graça que se manifestou no mundo é Jesus, nascido da Virgem Maria, verdadeiro homem e verdadeiro Deus. Entrou na nossa história, partilhou o nosso caminho. Veio para nos libertar das trevas e nos dar a luz. N'Ele manifestou-se a graça, a misericórdia, a ternura do Pai: Jesus é o Amor feito carne". (Papa Francisco, noite de Natal/2013)

6888. Grande satisfação do Papa: Cuba e EUA restabelecem relações - Em nota divulgada no dia 17 de dezembro de 2014, a Secretaria de Estado do Vaticano divulgou a seguinte nota: “O Papa Francisco deseja expressar sua mais viva satisfação pela histórica decisão dos Governos dos Estados Unidos e de Cuba de restabelecer relações diplomáticas, com o fim de superar, no interesse dos respectivos cidadãos, as dificuldades que marcaram sua história recente. No decorrer dos últimos dias o Papa escreveu ao Presidente da República de Cuba, Sr. Raúl Castro, e ao Presidente dos Estados Unidos, Sr. Barck H. Obama, convidando-os a resolver questões humanitárias de interesse comum, entre as quais a situação de alguns detentos, com o objetivo de iniciar uma nova fase nas relações entre as duas partes”. A Secretaria de Estado recordou que, no último mês de outubro, as Delegações dos dois países estiveram no Vaticano, ocasião em que ofereceu uma intermediação “para favorecer um diálogo construtivo sobre temas delicados, do qual nasceram soluções satisfatórias para ambas as partes. A Santa Sé continuará a assegurar seu apoio às iniciativas que as duas Nações tomarão para incrementar as relações bilaterais e favorecer o bem-estar dos respectivos cidadãos”.

“Agradeço o apoio do Vaticano e do Papa Francisco por ter contribuído para melhorar as relações entre Cuba e Estados Unidos”, declarou o Presidente cubano Raúl Castro.

6889. Terroristas não poupam nem mesmo crianças! - Em sua Audiência do dia 17 de dezembro de 2014, o Papa Francisco deplorou a tragédia ocorrida na escola de Peshawar, no Paquistão, onde um comando talibã matou 130 crianças e adolescentes, assim como pelos outros atos terroristas cometidos no Iêmen e na Austrália. Eis suas palavras: “Agora gostaria de rezar junto com vocês pelas vítimas dos desumanos atos terroristas ocorridos nos dias passados na Austrália, no Paquistão e no Iêmen. Que o Senhor acolha na sua paz os defuntos, conforte os familiares e converta os corações dos violentos que não param nem mesmo diante de crianças!” O resto do dia no Paquistão foi dia de luto nacional, com a promoção de reflexões e momentos de oração pelas vítimas e familiares.